



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

PEDRINHAS
PAULISTA
Cidade
de Amizade

PORTARIA Nº 048/2018
DE 03 DE ABRIL DE 2018

SERGIO FORNASIER, Prefeito Municipal de
Pedrinhas Paulista, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a ocorrência da Dengue no
Estado de São Paulo, desde 1987;

Considerando a necessidade de introdução
dos vírus Chikungunya e Zika;

Considerando a possibilidade de
aparecimento de formas graves e óbitos pelas doenças;

Considerando a necessidade de: detectar
precocemente as epidemias; controlar as epidemias em curso; reduzir o risco
de transmissão de dengue, Chikungunya e Zika; reduzir a gravidade e
letalidade da doença mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e
adequado; garantir fluxo imediato de informação dos suspeitos de dengue,
Chikungunya e Zika entre as vigilâncias municipais, seus serviços de controle
de vetores, grupos de vigilância estadual e SUCEN regionais; garantir
preenchimento diário do SINAN pelos serviços de vigilância municipal dos
municipais de todos os suspeitos das doenças;

Considerando que cabe ao Sistema Único de
Saúde local organizar os serviços de vigilância e controle do vetor, de vigilância
epidemiológica e da assistência à saúde para minimizar ou eliminar os riscos
existentes.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Plano de Contingência para
Epidemias de Dengue, Chikungunya e Zika, constante do Anexo I.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Art. 2º - O Plano a que se refere o art. 1º define-se como um conjunto de atividades relacionadas à vigilância epidemiológica, sanitária, laboratorial e entomológica, controle da população do vetor e assistência médica, cuja intensificação e integração devem resultar em maior eficiência e eficácia no controle da dengue, Chikungunya e Zika no município.

Parágrafo Único - O Plano deverá ser elaborado por equipe intersetorial:

- I - Secretário Municipal da Saúde;
- II - Vigilância Epidemiológica;
- III - Vigilância Entomológica / Controle Vetorial;
- IV - Vigilância Sanitária;
- V - Atenção Básica / Estratégia de Saúde da Família;
- VI - Assistência Laboratorial (pública e privada);
- VII - Assistência Ambulatorial (pública e privada);
- VIII - Assistência Hospitalar (pública e privada);
- IX - Secretaria da Educação, Secretaria do Esporte, Cultura, Turismo e Lazer, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Administração e Finanças, Secretaria de Governo e Planejamento e Secretaria de Obras e Serviços, Agricultura e Meio Ambiente.

Art. 3º - A equipe intersetorial descrita no Art. 2º deverá atuar mediante orientações das publicações "Diretrizes para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas do Estado de São Paulo", homologadas pelas Resoluções CIB/SUS - SP nº 5566 de 25 de outubro de 2017 e CIB/SUS - SP nº 5584 de 30 de novembro de 2017, respectivamente.

Art. 4º - Fica determinada através desta Portaria a criação da Sala de Situação, que será formada pelo Gestor da Saúde do Município e pelos representantes dos setores elencados no art. 2º.

Parágrafo Primeiro - A Sala de Situação terá como atribuições acompanhar a transmissão de dengue, chikungunya e Zika com periodicidade semanal no período de alta transmissão e quinzenal, no período de baixa transmissão e também será responsável também pelas revisões do Plano de Contingência anualmente e a solicitação dos ajustes.

Parágrafo Segundo - As ações deverão ser realizadas com integração com o nível regional da Secretaria de Estado da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Art. 5º - A estrutura do Município para enfrentamento da transmissão de Dengue, Chikungunya e Zika deverá ser representada na Planilha constante no ANEXO I desta Portaria.

Art. 6º - O Plano deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e divulgado para a população.


Art. 7º - Do compromisso:

Eu, ZILDA NASCIMENTO CIMONETTI, Secretária Municipal de Saúde de Pedrinhas Paulista, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra a Dengue, Chikungunya e Zika, de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informadas e com as propostas de ações descritas no ANEXO I deste termo de compromisso.

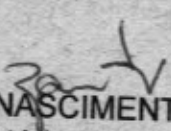
Eu, SERGIO FORNASIER, Prefeito Municipal de Pedrinhas Paulista, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra a Dengue, Chikungunya e Zika, de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informadas e com as propostas de ações descritas no ANEXO I deste termo de compromisso.

Art. 8º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, 03 de abril de 2018.


SERGIO FORNASIER
Prefeito Municipal

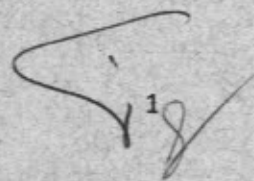
Registrado no Cartório de Registro Civil local e afixado no mural da Prefeitura Municipal na data supra.


ZILDA NASCIMENTO CIMONETTI
Secretária Municipal da Saúde

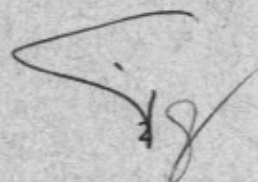
ANEXO I

A handwritten signature or mark in the bottom right corner, consisting of a large, stylized letter 'J' with a horizontal line extending to the right and a small mark above it.

**PLANO DE
CONTINGÊNCIA
PARA
ARBOVIROSES
2018
PEDRINHAS
PAULISTA-SP**

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name followed by the year '18'.

Conteúdo	
1- INTRODUÇÃO.....	4
2- OBJETIVOS.....	4
2.1- Geral.....	4
2.2- Específicos.....	4
3- DADOS DEMOGRÁFICOS.....	5
3- ENTOMOLOGIA.....	7
3.1- Diagnóstico Situacional.....	7
4- CENÁRIOS DE TRANSMISSÃO E INFESTAÇÃO DA DENGUE.....	8
4.1- Ações para o enfrentamento da dengue, chikungunya e Zika na esfera Municipal, segundo cenários de transmissão.....	9
5- ÁREAS TÉCNICAS ENVOLVIDAS NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE.....	10
5.1- Vigilância Epidemiológica.....	10
5.2- Vigilância Laboratorial.....	11
5.3- Controle de Vetores.....	12
5.4- Vigilância Sanitária.....	13
5.5- Atenção Básica.....	13
5.6- Redes de Urgência e Emergência.....	13
5.7- Educação, Comunicação Social e Mobilização Social.....	14
6- PLANEJAMENTO DE CONTIGÊNCIA PARA O ANO DE 2018.....	14
7- PLANOS DE CONTIGÊNCIA MUNICIPAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.....	22
8- TERMO DE COMPROMISSO.....	22
9- CONCLUSÃO DO PLANO.....	23



**PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA AS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE PEDRINHAS
PAULISTA-SP.**

**Secretária Municipal de Saúde
Zilda Nascimento Cimonetti**

**Coordenadora de Saúde
Benedita Flauzino Pereira**

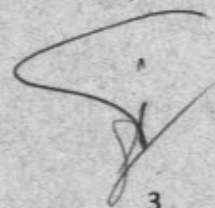
**Coordenador de Vetores e Vigilância Sanitária Municipal
Paulo Rafael Martino**

**Supervisor de Campo (Combate à Endemias)
Elza de Souza Sperduto**

**Enfermeiro Responsável da Estratégia Saúde da Família
Priscylla Sanches Gaeta**

**Elaboração
Secretaria Municipal de Saúde de Pedrinhas Paulista**

2017



3

1- INTRODUÇÃO

A transmissão de dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estimativa é de que 50 à 100 milhões de pessoas se infectem anualmente. A questão tornou-se ainda mais desafiadora nos últimos anos, quando foi confirmada a circulação no Brasil dos vírus causadores da febre chikungunya e da Zika. No Estado de São Paulo, assim como no Brasil e no mundo, a dengue tem sido motivo de grande preocupação por parte do poder público em função do dano causado à população, especialmente no que se refere à ocorrência freqüente de endemias, bem como de casos graves e óbitos.

Sendo de notório saber a real necessidade para o controle de transmissão destes agravos depende de ações articuladas entre as esferas de governo e com a participação da sociedade civil, esse Plano de Contingência foi construído a partir da experiência no enfrentamento da transmissão epidêmica de dengue e tem como eixos principais as vigilâncias epidemiológica, laboratorial e sanitária, o controle do vetor, a assistência, a educação/comunicação e mobilização social.

2- OBJETIVOS

2.1- Geral

Evitar a morbimortalidade por dengue, chikungunya e Zika, e o impacto das epidemias no Município de Pedrinhas Paulista.

2.2- Específicos

- Monitorar dados epidemiológicos e de controle vetorial, e de maneira a detectar precocemente as doenças relacionadas à Arboviroses.
- Promover ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, envolvendo o poder público e sociedade civil.
- Organização do uso, e administração de insumos estratégico (inseticidas) e priorização de revisão de equipamentos necessários para o controle de vetores.
- Promover ações de mobilização social com estratégia da Intersetorialidade.

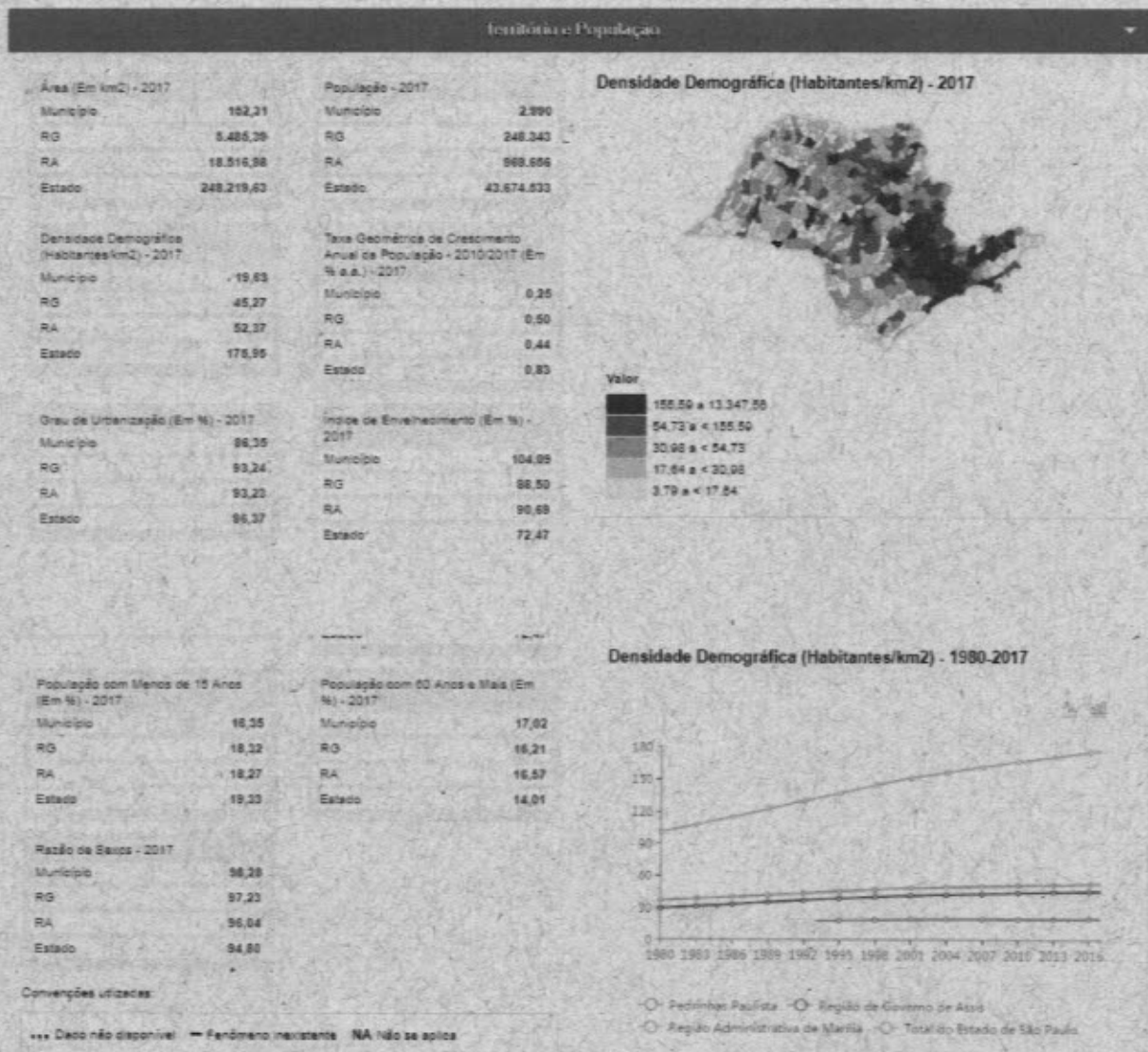


4

- Organizar e Coordenar o acesso de amostras de sangue junto aos Laboratórios referenciados com o município.

- Organizar e executar de acordo com os fluxogramas referenciados, para atendimento de casos suspeitos de dengue, chikungunya e Zika.

3- DADOS DEMOGRÁFICOS



Taxa de Natalidade (Por mil habitantes) - 2015	
Município	8,38
RG	12,10
RA	12,38
Estado	13,84

Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos) - 2015	
Município	31,93
RG	45,98
RA	48,91
Estado	49,73

Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos) - 2015	
Município	-
RG	12,04
RA	11,63
Estado	10,91

Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos) - 2015	
Município	-
RG	13,71
RA	12,63
Estado	12,58

Taxa de Mortalidade da População de 15 e 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária) - 2015	
Município	108,58
RG	87,55
RA	94,93
Estado	104,02

Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária) - 2015	
Município	3.067,48
RG	3.800,87
RA	3.700,62
Estado	3.700,93

Nascidos vivos de Mães com Menos de 19 Anos (Em %) - 2015	
Município	3,57
RG	9,18
RA	7,72
Estado	6,25

Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %) - 2015	
Município	85,71
RG	82,98
RA	83,24
Estado	77,77

Partos Cesáreos (Em %) - 2015	
Município	82,14
RG	73,96
RA	69,77
Estado	59,40

Nascerimentos de Baixo Peso (menos de 2.5kg) (Em %) - 2015	
Município	7,14
RG	8,08
RA	8,62
Estado	9,15

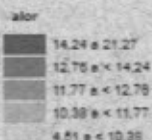
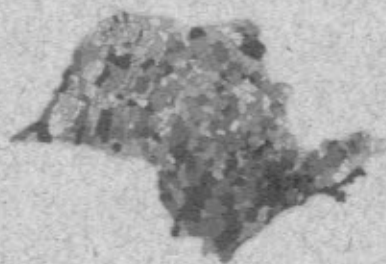
Gestões Pré-Termo (Em %) - 2015	
Município	21,43
RG	11,47
RA	11,85
Estado	10,63

Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes) - 2015	
Município	-
RG	1,42
RA	2,61
Estado	1,28

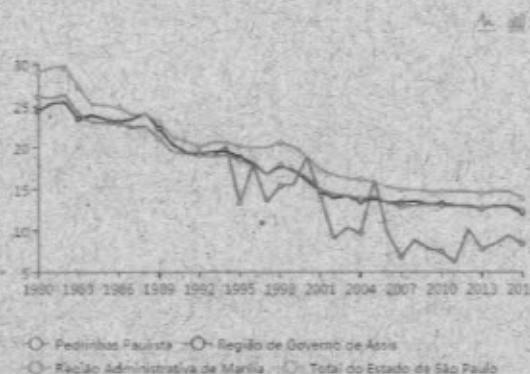
Convenções utilizadas:

... Dado não disponível - Fenômeno inexistente - NA Não se aplica

Taxa de Natalidade (Por mil habitantes) - 2016



Taxa de Natalidade (Por mil habitantes) - 1980-2016



Definição, Fonte e Nota

Fonte: SEADE/SP.

3- ENTOMOLOGIA

3.1 - Diagnóstico Situacional

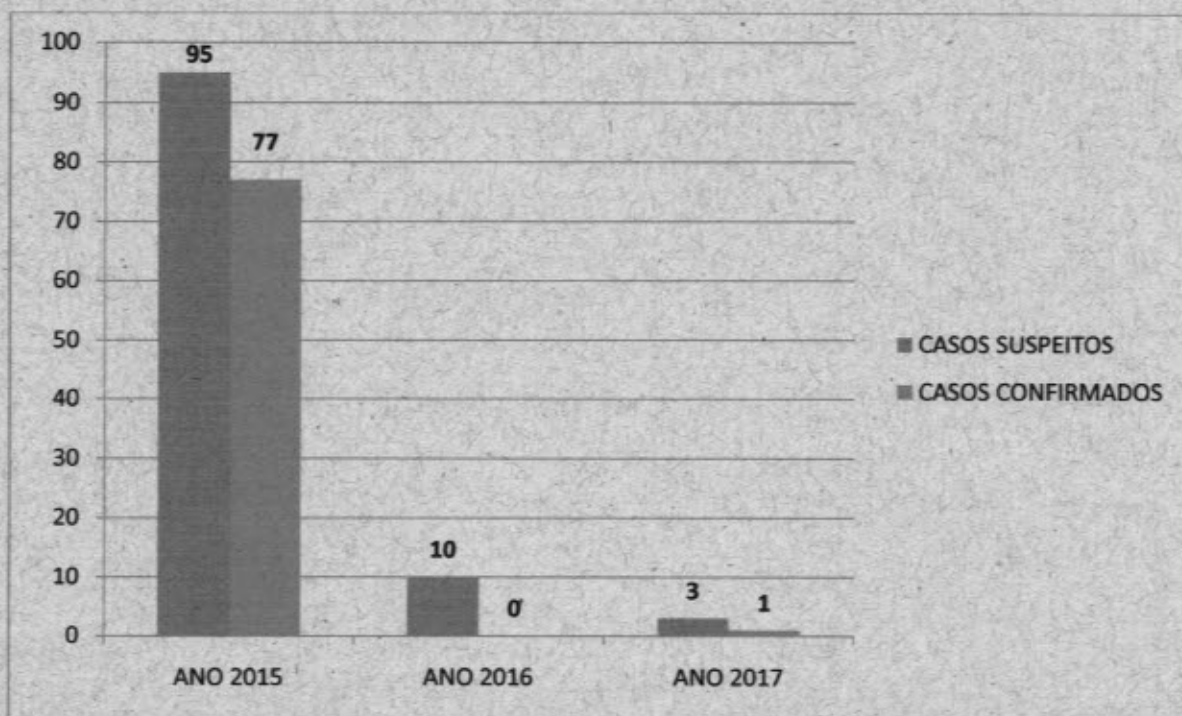
O município de Pedrinhas Paulista está sujeito à uma grande infestação de mosquitos do *Aedes Aegypti*, pois foi feito o levantamento do IB- (Índice de Breteau) na região de Assis- São Paulo, onde o indicador mínimo esperado é número 1.0, e o número apresentado em reunião com os municípios foi acima do previsto. Esse levantamento é feito para avaliar os índices de infestação de densidade larvária em uma área específica no município ou na região. Esses dados foram fornecidos pelos próprios municípios da região e consolidados pela SUCEN, (Superintendência de Controle de Endemias), apresentados em reunião.

MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO GVE XIII - ASSIS



O Município de Pedrinhas Paulista está referenciado ao município de Assis entre os 25 municípios da região, onde a Vigilância Epidemiológica e Sanitária exercem suas atividades, cada um com sua realidade municipal, e com apoio técnico dos GVE, e GVS de Assis.

Abaixo estão os dados epidemiológicos dos últimos anos sobre casos suspeitos e confirmados de dengue no município de Pedrinhas Paulista:



Fonte: SMS Pedrinhas Paulista-SP, 16/10/2017.

Como pode observar no gráfico, o ano de 2015 foi um período grande de infestação, já no ano de 2016, apenas apareceu casos suspeitos e nenhum caso confirmado, já no ano de 2017, o município teve três casos suspeitos e um já está confirmado no mês de outubro. Portanto, as equipes de saúde estão intensificando os trabalhos para evitar que novos casos voltem à aparecer na cidade.

O município de Pedrinhas Paulista, não apresenta nenhum caso com óbito por dengue, e também, não apresentou nenhum caso suspeito de chikungunya e Zika.

4- CENÁRIOS DE TRANSMISSÃO E INFESTAÇÃO DA DENGUE

A Secretaria Municipal de Saúde irá trabalhar com planilhas fornecidas pela Vigilância Epidemiológica de Assis, que são os Histogramas, onde os mesmos apresentam os resultados do município, classificando-o em quatro tipos de cenário: "Silencioso, Risco Inicial, Risco Moderado e Alto Risco". Com essas informações, a Secretaria Municipal de Saúde conseguirá monitorar os riscos que o município corre em relação à infestação da doença na cidade.

4.1- Ações para o enfrentamento da dengue, chikungunya e Zika na esfera Municipal, segundo cenários de transmissão

CENÁRIO 1- SILENCIOSO	Nessa fase as ações serão estruturadas conforme preconizado para a manutenção da rotina dos trabalhos de prevenção e controle. Manter as reuniões periódicas das salas de situação, de forma integrada entre diversos órgãos da administração municipal e outras instituições de interesse, com acompanhamento epidemiológico, e entomológico, prestando apoio técnico quando sentida situação de vulnerabilidade. Ações de destaque: organização, avaliação e planejamento das ações rotineiras de controle de vetores, vigilância epidemiológica, sanitária, laboratorial e assistência à saúde.
CENÁRIO 2- RISCO INICIAL	Neste cenário, as ações deverão ser estabelecidas com o objetivo de evitar que a transmissão persista e ultrapasse os limites esperados de incidência para o município, além de reduzir a ocorrência de casos graves e óbitos. Ação permanente: Sala de situação. Acompanhar os indicadores epidemiológicos, para ver o cenário de risco de transmissão, e discutir em sala de situação para tomar providências. Garantir agilidade no fluxo dos exames laboratoriais, para avaliação da situação epidemiológica; Intensificar o trabalho no controle de vetores na área suspeita com o Bloqueio Controle Criadouros (BCC). Providenciar medidas de acordo com o cenário local, e providenciar local de unidade para hidratação para pacientes infectados pela doença e que necessitem deste tratamento. Realizar investigação do caso suspeito. Organizar e administrar o consumo dos inseticidas, bem como, materiais e equipamentos EPI.
CENÁRIO 3- RISCO MODERADO	Neste cenário, o município deverá rever suas ações de rotina e incrementar por ações de contingência que proporcionem atendimento adequado aos pacientes, principalmente aqueles apresentem risco de gravidade, minimizando a ocorrência de óbitos. Deverá ter todo parâmetro para implantação de unidade de hidratação, que servirá de referência para o trabalho de apoio. Ação permanente: Sala de situação; Ação de destaque: adequação da assistência e comunicação social; Reforçar sobre as orientações do Manejo Clínico de Dengue, Chikungunya e Zika; Monitorar, e investigar efetivamente os casos suspeitos por meio do sistema SINAN online; Organizar e administrar o consumo e pedido dos inseticidas, bem como, materiais e equipamentos EPI. Monitorar efetivamente requisições e resultados de exames laboratoriais. Ter equipe treinada para serviços de campo para realizar os trabalhos de BCC (Bloqueio Controle de Criadouros) e BN (Bloqueio Nebulização).
CENÁRIO 4- ALTO RISCO	Neste cenário, as ações deverão ser estabelecidas considerando a substituição de parte das ações de rotina por ações emergenciais e de contenção, com objetivo de evitar que a transmissão, já epidêmica, tenha como conseqüências, alta morbimortalidade.

	<p>Ação permanente: Sala de situação;</p> <p>Ações de destaque: intensificação do cenário 3, priorizando a organização da assistência aos pacientes;</p> <p>Acompanhar a alimentação das notificações do sistema SINAN;</p> <p>Acompanhar e orientar no processo de investigação de casos graves e óbitos por dengue;</p> <p>Avaliar a efetividade do Bloqueio de transmissão;</p> <p>Organizar e administrar o consumo e pedido dos inseticidas, bem como, materiais e equipamentos EPI.</p> <p>Intensificar a divulgação de sinais e sintomas da arboviroses nas diversas mídias.</p>
--	---

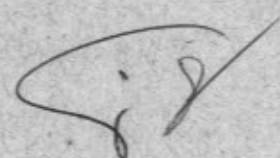
5- ÁREAS TÉCNICAS ENVOLVIDAS NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE

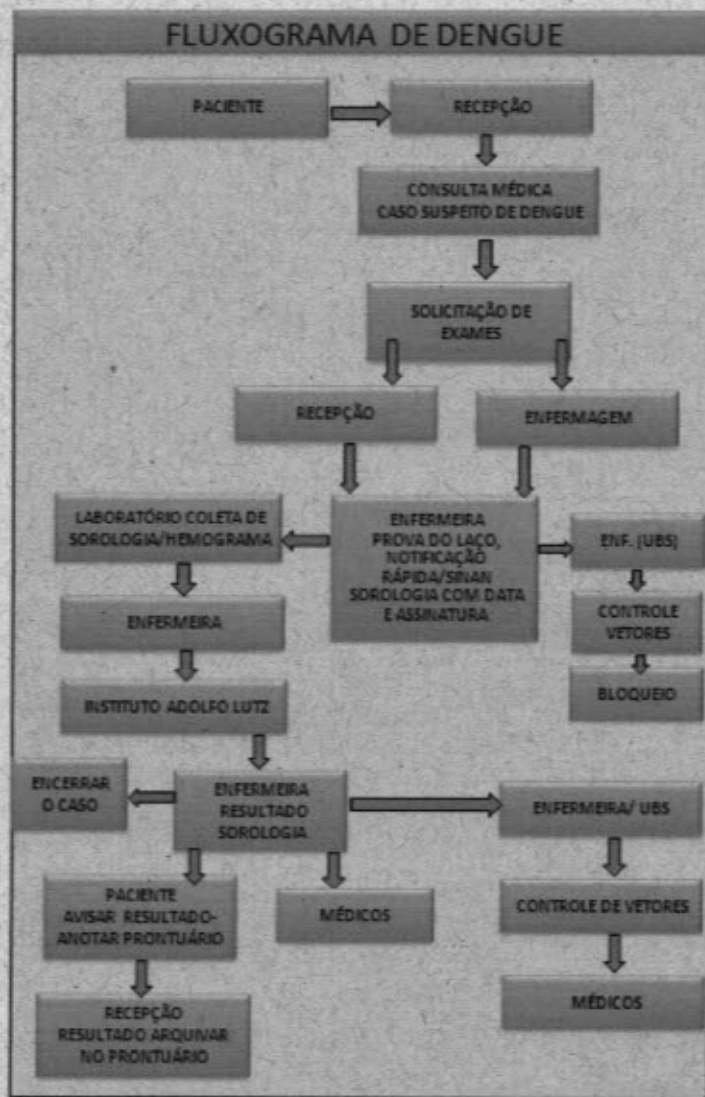
5.1- Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica da dengue, chikungunya e Zika tem como principal objetivo detectar precocemente a circulação de doenças, adotando medidas para evitar novas infecções, bem como evolução para formas graves e óbitos e situações de surtos e epidemias. Nesse sentido, a informação é ferramenta primordial para o planejamento e desenvolvimento das ações. A vigilância epidemiológica municipal, monitora a ocorrência dos casos principalmente por meio de notificações realizadas pelo nível municipal, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dando apoio no planejamento e execução das ações de acordo com o cenário estabelecido localmente.

No nível municipal, garantir agilidade na geração de dados e na transmissão de informações entre diversos atores envolvidos na prevenção e controle das arboviroses é essencial para detecção precoce da transmissão da doença e da circulação viral, como para garantir a ação rápida e oportuna de prevenção e controle.

Segue abaixo o fluxograma de atendimento em casos suspeitos de dengue:





5.2- Vigilância Laboratorial

O Município de Pedrinhas Paulista dispõe de dois laboratórios dentro do município. O primeiro chama-se Laboratório de Análises Clínicas FURLAN, e outro Laboratório Assisense. Ambos ganharam a licitação de forma "credenciamento", onde prestam serviços SUS aos pacientes de Pedrinhas Paulista.

Os laboratórios estão envolvidos com o fluxo de atendimento a casos suspeitos de dengue. A coleta de sangue fica a critério do paciente escolher em qual laboratório ele gostaria de coletar e obter o seu resultado. As unidades de saúde e a Secretaria Municipal de Saúde não interfere na escolha do paciente em escolher o prestador laboratório para o acompanhamento e coleta de sangue.

O município de Pedrinhas Paulista também possui pactuado solicitação de exames de sangue para o laboratório IAL (Instituto Adolfo Lutz) de Marília, onde o município pode pedir exames para sorologia de dengue, chikungunya e zika.

Handwritten signature

5.3- Controle de Vetores

As ações de controle do *Aedes aegypti* são de competência dos municípios, devendo ser desenvolvidas de forma integrada, pelos níveis municipais e estadual de governo. O município de Pedrinhas Paulista possui o apoio técnico da equipe da SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias), do município de Assis. A SUCEN auxilia a equipe local em treinamentos específicos para desenvolver ações de controle e combate à criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, entre outras formas de controle de vetores.

O Controle de vetores do município de Pedrinhas Paulista, dispõe de seguintes profissionais:

Profissional	Quantidade
Agentes Comunitários de Saúde	05
Agente de Combate à Endemias	01
Coordenador de Vetores	01
Digitador	01

Para trabalhos que necessitem de Nebulização em imóveis suspeitos de infestação numa abrangência de um caso confirmado de dengue, o município dispõe dos seguintes profissionais:

Profissional	Quantidade
Agentes Comunitários de Saúde	05
Agente de Combate à Endemias	01
Funcionários do setor de Obras que estão capacitados para o uso da máquina intercostal para nebulização.	06

Este trabalho ele é organizado da seguinte forma: os Agentes Comunitários de Saúde realizam o primeiro contato com os moradores nos imóveis que serão trabalhados, este contato é feito de modo que o morador tenha a consciência da importância do uso do inseticida em sua casa, quando o morador consente o acesso em sua residência, o Agente de Combate à Endemias acessa este imóvel juntamente com a sua equipe, e executa o trabalho.

A sua equipe é sempre constituída da seguinte forma:



-Agente de Combate à Endemias: realiza as orientações técnicas de eliminação de criadouros do mosquito ao morador;

- Funcionário de Obras 01- Está equipado com a vestimenta EPI, e observa o imóvel, removendo os obstáculos, e ajuda a dar passagem ao colega de trabalho para executar a pulverização do inseticida;

- Funcionário de Obras 03- é o profissional que está equipado com a vestimenta do EPI, e mais a máquina intercostal para nebulização, onde o mesmo, possui a técnica adequada para aplicar o inseticida na área do imóvel do morador.

Todas as pessoas envolvidas no trabalho de nebulização passam por um exame toxicológico para ver se estão aptos à realizarem o serviço.

No controle de vetores, existe um coordenador que auxilia na compra de materiais para o trabalho, e toma as devidas providências em relação da aquisição do inseticida junto à SUCEN de Assis.

5.4- Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária Municipal de Pedrinhas Paulista, visa apoiar e promover ações de combate ao mosquito da dengue, se envolvendo em ações como mutirões, educação permanente, e apresentando informações técnicas junto aos comerciantes do município, e realizando inspeções nos estabelecimentos comerciais e públicos, e verificando se há focos de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, onde se faz a orientação técnica da eliminação dos focos de criadouros.

5.5- Atenção Básica

As ações de assistência no combate às arboviroses são fundamental importância no planejamento de sua contingência. As ações de nível básico, bem como as de média e alta complexidade, são executadas pelos níveis municipal e estadual, de maneira pactuada. As ações da Atenção Básica devem ser desenvolvidas por equipe multidisciplinar, abrangendo ações de proteção, prevenção, promoção e transferência de responsabilidade sanitária sobre as diferentes comunidades.

5.6- Redes de Urgência e Emergência

A referência de Urgência e Emergência do município de Pedrinhas Paulista está pactuada com o município de Assis, no UPA. Em casos que o paciente apresenta um quadro grave de saúde, ele é transferido de ambulância da própria unidade, ou serviço SAMU, onde o município também obtém este serviço pactuado.



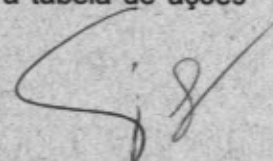
5.7- Educação, Comunicação Social e Mobilização Social

A educação, comunicação e mobilização social são fatores fundamentais para adesão e a participação da população nas ações de vigilância e controle do vetor.

Sendo assim, o papel destas áreas implica na elaboração de estratégias para o envolvimento da população de maneira contínua e o estabelecimento de parcerias com entidades públicas, privadas e da sociedade civil em geral.

6- PLANEJAMENTO DE CONTIGÊNCIA PARA O ANO DE 2018.

A Secretaria Municipal de Saúde fez contato com vários departamentos da prefeitura de Pedrinhas Paulista, e em conjunto se estabeleceu um pacto de ações de combate à dengue, em que cada departamento se comprometesse em contribuir em ações de combate ao mosquito da dengue, o *Aedes aegypti*. A seguir, segue a tabela de ações definidas por diversas áreas da prefeitura:



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cenário	Atividade	Objetivo	Profissionais envolvidos	Responsável	Resultado esperado
CRAS	<p>1- Exposição de vidros com os estágios do mosquito transmissor de doenças e panfletos informativos.</p> <p>2- Palestras com a Agente Comunitária e Agente de Controle de Vetores para informar aos grupos sobre as doenças transmitidas pelo mosquito, tratamento e prevenção.</p> <p>3- Confeção de trabalhos manuais, realizados pelos grupos, para serem entregues para a comunidade.</p>	Visibilidade ao tema e acesso a informações.	Técnicos do CRAS e da equipe de Saúde.	Larissa Giasante Brentegani e Marcela de Oliveira Berardi.	Disseminar informações e contribuir para a conscientização do combate ao mosquito transmissor.



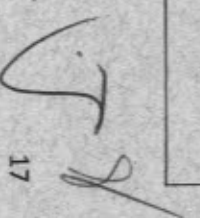
EDUCAÇÃO- ESCOLA MUNICIPAL CLÓVIS MANFIO

Cenário	Atividade	Objetivo	Profissionais envolvidos	Responsável	Resultado esperado
EMEF. Prof. Clóvis Manfio	Jigie (Música) Teatro "Um Reino sem dengue."	Conscientizar os alunos e pais de todos os problemas que as arboviroses podem causar, e o que deve ser feito para que não exista criadouros do mosquito.	Professora de Música Eliana Gomes Pomilio Professora Maria Dolores Terzi Luochetta.	Coordenadora Pedagógica Valquiria S. de Godoy Cirino.	Sensibilizar à todos da importância da prevenção contra o mosquito da dengue.



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

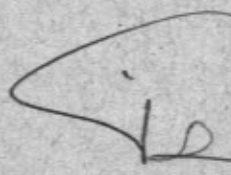
Cenário	Atividade	Objetivo	Profissionais envolvidos	Responsável	Resultado esperado
MEIO AMBIENTE	<p>1- Educação Ambiental voltada ao descarte correto do lixo orgânico e reciclável</p> <p>2- Estimular a população a tirar 10 minutos por semana para limpeza dos quintais de suas casas.</p> <p>3- Intensificar o descarte correto de pneus inservíveis.</p> <p>4- Cartilha educativa Ambiental, incluindo o tema arbovirozes.</p>	<p>Promover e conscientizar de forma geral à população, a importância do cuidado de manter os imóveis sempre limpos, e os riscos que as arbovirozes podem trazer ao ser humano.</p>	<p>Professores da rede municipal.</p> <p>Professores da rede municipal, Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Vetores</p> <p>Coordenadoria do Meio Ambiente.</p> <p>Coordenadoria do Meio Ambiente, com apoio dos professores da rede municipal e a Secretaria Municipal de Saúde.</p>	<p>Secretaria de Obras e Serviços, Agricultura e Meio Ambiente.</p> <p>Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente.</p> <p>Secretaria de Meio Ambiente e Obras e Serviços.</p> <p>Secretaria de Meio Ambiente, Educação, Obras e Serviços, Agricultura.</p>	<p>Diminuição de lixo nos quintais e consequentemente menos acúmulo de água.</p> <p>Diminuir os casos de dengue no município.</p> <p>Conscientizar a população sobre os perigos das arbovirozes em locais de risco.</p> <p>Promover a cartilha para a população, apresentando os perigos das arbovirozes.</p>



17

SECRETARIA DE SAÚDE

Cenário	Atividade	Objetivo	Profissionais envolvidos	Responsável	Resultado esperado
UBS DR. PRIMO RUY- ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA.	1- Vigilância Epidemiológica; 2- Bloqueio Controle de Vetores; 3- Comunicação e Mobilização Social; 4- Gestão.	Executar Estratégias integradas para promoção e controle de possíveis epidemias.	Agentes Comunitários de Saúde; Agente de Controle de Endemias; Secretaria Municipal de Saúde; Enfermeira da Estratégia Saúde da Família; Médico da Estratégia Saúde da Família;	Secretaria Municipal de Saúde e equipe da Estratégia Saúde da Família UBS Dr. Primo Ruy.	Reduzir os focos de criadouros do mosquito Aedes aegypti; Detectar precocemente a existência de casos suspeitos de dengue, zika e chikungunya; Interromper rapidamente a transmissão e agravos novos no município.



EDUCAÇÃO- EMEI FRANCISCO ROMANO (CRECHE)

Cenário	Atividade	Objetivo	Profissionais envolvidos	Responsável	Resultado esperado
EMEI- Francisco Romano	<p>1- Leitura e interpretação do livro: "Um dia sem dengue";</p> <p>2- Elaboração de um teatro baseado neste livro e apresentação deste teatro para alunos da escola Giuseppina Di Loreto, e pais dos alunos da Francisco Romano;</p> <p>3- Confeccionar panfletos informativos sobre a dengue, pelos próprios alunos para distribuir aos pais e comunidade;</p> <p>4- Recolher materiais que possam acumular água no quarteirão da escola;</p> <p>5- realizar desenhos e muito diálogo sobre o assunto "dengue".</p>	<p>Alertrar as crianças, aos pais e a população em geral sobre a importância do combate do mosquito "Aedes agypti" para que evitemos uma proliferação e a transmissão da dengue.</p>	<p>Profissionais envolvidos:</p> <p>Diretor de Escola: Mirela Ap. Franzoso, Coordenadora Louredana Goes.</p> <p>Professoras: Luciana, Tiziana, Doralice, e auxiliares de Educação Infantil.</p>	<p>Diretor de Escola e Coordenadora.</p>	<p>Contribuir para a diminuição de criadouros do mosquito, como consequência das atividades executadas, através das crianças para alertrar os pais, e a população sobre a importância do combate à dengue.</p>

EDUCAÇÃO- EMEI GIUSEPPINA DI LORETO SAMPAIO (CRECHE)

Cenário	Atividade	Objetivo	Profissionais envolvidos	Responsável	Resultado esperado
<p>EMEI- Giuseppina DI Loreto Sampaio</p>	<p>1- Brincadeiras lúdicas sobre a dengue; 2- Teatro de fantoches, com histórias envolvendo o assunto "dengue"; 3- Assistir alguns vídeos ideais para a faixa etária das crianças, sobre o assunto "dengue"; 4- Confeção do mosquito com materiais recicláveis; 5- Realizar pintura de desenhos.</p>	<p>Apresentar aos alunos o tema dengue por meio de atividades lúdicas e adequadas à faixa etária, para que aprendam sobre o que é a dengue, e como ela é transmitida, e formas de combatê-lo.</p>	<p>Todos os profissionais envolvidos da Educação infantil, desde o diretor, coordenação, professores e auxiliares.</p>	<p>Diretor de Escola, Mireia Ap. Franzoso, e Coordenadora Louredana T. Goes.</p>	<p>Desenvolver hábitos e atitudes que ajudem a acabar com a proliferação do mosquito da dengue.</p>



SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS

Cenário	Atividade	Objetivo	Profissionais envolvidos	Responsável	Resultado esperado
SETOR DE OBRAS	<p>1- Disponibilizar funcionários específicos para o trabalho de nebulização nos imóveis suspeitos;</p> <p>2- Evitar pneus à céu aberto na área em que atua, entre outras coisas que possam virar criadouros do mosquito.</p> <p>3- Realizar mutirões de limpeza pelo menos 2 vezes no ano.</p>	<p>Diminuir a proliferação de mosquitos transmissores da dengue e realizar mutirões de limpeza nas casas quando necessário.</p>	<p>Funcionários de obras em geral e Secretaria Municipal de Saúde.</p>	<p>Coordenador- Ricardo da Fonseca.</p>	<p>Diminuir focos de criadouros do mosquito <i>Aedes aegypti</i>.</p>



7- PLANOS DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

A Sala de Situação Municipal, deverá desencadear as discussões para a elaboração do Plano de Contingência Municipal, no segundo semestre de cada ano. Os municípios deverão ser estimulados e orientados na elaboração de seus planos de contingência, tendo como referência o plano estadual, que em seus anexos apresenta alguns modelos de planilhas que poderão colaborar com a estruturação dos mesmos. São eles: modelo de planilha para diagnóstico local, de preenchimento simples e objetivo, que servirá de base para o planejamento das ações; modelo de documento para formalização e pactuação do plano junto ao Conselho Municipal de Saúde e à CIR e modelo de monitoramento das ações propostas. Com isso, o município de Pedrinhas Paulista estará fazendo o seu monitoramento estratégico.

8- TERMO DE COMPROMISSO

Neste documento, apresentamos o modelo de termo de compromisso que o prefeito municipal juntamente com o Secretário de Saúde, deverão assinar, e ser publicado em portaria, conforme requisito:

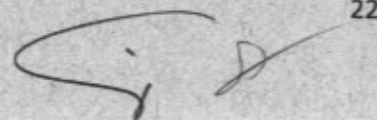
Abaixo se apresenta o trecho específico da responsabilidade do Prefeito e Secretário de Saúde em relação ao Plano de Arboviroses. Este mesmo documento será elaborado pela prefeitura e deliberado em Portaria assinada por ambos.

“- DO COMPROMISSO:

Eu, _____, secretário municipal de saúde de _____, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra dengue, chikungunya e zika, de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informada e com propostas de ações descritas no Anexo 1 deste termo de compromisso.

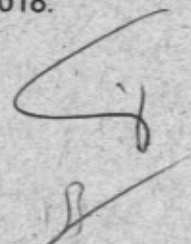
Eu, _____, prefeito de _____, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra dengue, chikungunya e zika, de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informada e com as propostas de ações descritas no Anexo 1 deste termo de compromisso.”

_____, SP _____ de _____ de 2018.



9- CONCLUSÃO DO PLANO

Visto que todos os documentos estejam de acordo, e com a aprovação do Conselho Municipal de Saúde, assim se concretiza o Plano de Contingência- 2018.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'S' followed by a smaller character, possibly 'j', and a horizontal line extending to the right.